

Metrô une hoje duas frentes de trabalho

O governador Joaquim Roriz, acompanhado do secretário de Obras, José Roberto Arruda e do coordenador do metrô, Paulo Vitor Rada, participará hoje da solenidade de junção de duas frentes de trabalho do metrô de Brasília. Será no canteiro da estação da Galeria dos Estados, às 10h00, quando o túnel do sentido sul-norte, com 500 metros de escavação, se encontrará com o norte-sul de 167 metros, formando um único túnel com 667 metros entre a 102 Sul, e o Setor Comercial Sul.

A agilidade na construção do metrô de Brasília está sendo garantida, segundo o coordenador-adjunto do metrô, José Gaspar de Souza, com o sistema de túnel mineiro, cujo nome técnico é New Austrian Tunneling Method (MATM). Por esse método, a escavação é feita por debaixo da terra e não a céu aberto, evitando interrupção de trânsito e atraso das obras em função das chuvas. "Além disso, dos 28 mil caminhões de terra que retirariamos para fazer o túnel,

pelo menos 21 mil teriam de ser trazidos de volta para a cobertura da armação de concreto", explicou.

Assim, por debaixo da terra e sem atrapalhar a vida da cidade, os operários fazem as escavações a partir de um poço inicial, com os trechos escavados sendo escorados com armações de aço revestidas de concreto projetado. Dezenas de caminhões de terra são retiradas diariamente das frentes de trabalho que interligarão as estações da 102 Sul e Galeria dos Estados. Ao todo, para a formação dos 667 metros de túnel, foram retirados 7 mil caminhões de terra, número que poderia chegar a 28 mil se em vez da escavação pelo sistema de túnel mineiro fosse o cut and cover, que é a escavação a céu aberto.

De acordo com José Gaspar de Souza, ainda este mês outros dois túneis do metrô da Asa Sul deverão se encontrar, mas somente com o desenvolvimento dos trabalhos é que se terá uma idéia de quando isso acontecerá.